



Demonstrações Financeiras 2022

**Fundação de Desenvolvimento Educacional
e Cultural do Sistema de Crédito
Cooperativo - Fundação Sicredi**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Conselheiros e Diretores da

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi (“Fundação Sicredi”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do déficit ou superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação Sicredi, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações financeiras, a qual descreve as reapresentações efetuadas sobre os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, relacionadas (i) ao reconhecimento da receita oriunda das doações recebidas relativas ao Programa União Faz a Vida no correto período de competência, e (ii) a reclassificação do saldo de provisões para contingências entre os grupos de circulante e não circulante, em função da expectativa do encerramento dos processos. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 - Políticas



Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Fundação Sicredi é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação Sicredi continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Fundação Sicredi ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação Sicredi são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação Sicredi.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação Sicredi. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação Sicredi a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, reading 'Renata Zanotta Calçada', is written in a cursive style.

Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC-RS062793/O-8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Fundação Sicredi tem o propósito de manter viva a essência do cooperativismo na cultura da nossa instituição por meio do desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade sistêmica, e dos programas e iniciativas educacionais, sociais, culturais, ambientais e de governança para a ampliação do impacto positivo na vida dos associados e nas comunidades.

Seu trabalho é estruturado por meio de programas e iniciativas:

Sustentabilidade: Entendemos a Sustentabilidade como a gestão do negócio com foco na ampliação do nosso impacto positivo econômico, social, ambiental e climático, reduzindo os impactos adversos e gerando valor para os associados, colaboradores, comunidade e demais partes interessadas.

Em linha ao nosso propósito de construir uma sociedade mais próspera, renovamos mais uma vez nossa participação como membros do Pacto Global da ONU. Através das discussões sobre nosso compromisso de cumprir com seus Dez Princípios e contribuir para o alcance da Agenda 2030, iniciamos o processo de construção de nossos Compromissos Públicos de Sustentabilidade. Durante o ano de 2022, realizamos uma análise setorial e de referências de Sustentabilidade, para trazer para a discussão elementos importantes para a tomada de decisão. Realizamos a construção de um mapa que identifica as oportunidades de temas para traçarmos objetivos, iniciativas e métricas.

Ao longo do ano, levamos conhecimento sobre sustentabilidade e sua relação com o nosso negócio aos nossos colaboradores, colocando em prática nossa Estratégia de Sustentabilidade, apoiando a implantação local de nossas iniciativas sistêmicas e empoderando as cooperativas e centrais para seu protagonismo pelo desenvolvimento sustentável. Por meio de uma série instrumentos disponíveis através de nossa plataforma interna de educação “Sicredi Aprende”, disponibilizamos diversos materiais, web séries, capacitações e bate-papos que apoiam nossas equipes nos temas de sustentabilidade e ESG. Como destaque, citamos a série de talks Sustentabilidade na Prática e o Guia ESG do Sicredi, que é um conjunto de materiais que visam apoiar lideranças e colaboradores na condução do tema.

Em 2022, trabalhamos na estruturação do nosso Programa de Ecoeficiência, organizado em duas frentes principais: **Operação Ecoeficiente e Gestão de Emissões e Mudanças Climáticas**. Desde 2020, temos como premissa a compensação anual de todas as emissões de carbono mensuradas em nosso Inventário Sistêmico. Em 2022 evoluímos nossa estratégia: além de compensar as emissões calculadas no Inventário de 2021, adiantamos a compensação das emissões projetadas para todo o ano de 2022. Para isso, apoiamos seis projetos de créditos de carbono localizados em diferentes regiões do Brasil, totalizando mais de 45 mil toneladas de carbono neutralizadas. Atualizamos nossa Política de Sustentabilidade, que estabelece a governança para a sustentabilidade, os princípios e diretrizes aplicáveis a todos os níveis e Entidades do Sistema.

Em contribuição à pauta de governança, realizamos ainda a terceira edição do Summit Nacional de Sustentabilidade. O fórum anual sistêmico faz parte da nossa governança para a sustentabilidade e tem como objetivo alinhar, avaliar o desempenho e recomendar ações para a implantação da Estratégia de Sustentabilidade em todas as entidades do Sistema. Os eventos abordaram pautas como a medição de nosso impacto positivo em âmbito sistêmico e regional, o planejamento e desafios para 2023, os destaques de 2022, o lançamento do Guia ESG, além de palestras com temas atuais como Mudanças Climáticas e Finanças Sustentáveis.

Programa Crescer: é a nossa principal iniciativa de educação cooperativa disponível para todos: associados, não associados, conselheiros, coordenadores de núcleo e colaboradores. Por meio do Programa, proporcionamos experiências para que as pessoas conheçam mais sobre o cooperativismo. E neste sentido, em 2022 entregamos a formação para Coordenadores de Núcleo e Conselheiros das nossas cooperativas contendo módulos online mais workshops e materiais complementares para qualificar ainda mais a atuação das nossas lideranças.

E para ampliarmos a participação dos associados no Programa, além da formação presencial, disponibilizamos cursos online, através do projeto Crescer Digital, que visa, através da Plataforma Sicredi na Comunidade (<https://www.sicredi.com.br/nacomunidade/cursos>), potencializar a educação cooperativista, pilar tão essencial para que a comunidade conheça a atuação do sistema cooperativo e o seu propósito. Através da tecnologia, temos a oportunidade de crescermos exponencialmente o número de pessoas que passam pela formação do crescer. Atualmente temos 439 mil pessoas formadas no Programa. Só em 2022, atingimos o maior volume de formações desde então com mais 121 mil pessoas capacitadas em cooperativismo.

Programa Pertencer: tem por objetivo orientar o nosso modelo de gestão participativa e estimular a participação dos associados nas Assembleias, e em todos os processos decisórios. Através do Programa, buscamos fortalecer cada vez mais o engajamento com diretrizes que otimizam e enriquecem a experiência de participação. Destacamos as assembleias, que são o órgão supremo da sociedade cooperativa e essenciais para o nosso modelo de governança. É o momento máximo de decisão democrática, onde os nossos associados exercem o seu papel de analisar, acompanhar e decidir os rumos da sua Cooperativa.

E para ampliarmos ainda mais as possibilidades de participação dos associados, além das assembleias presenciais, no nosso modelo tradicional, que permite o contato e o relacionamento físico com nossos associados, ampliamos as funcionalidades e a performance da Plataforma de Assembleias Digitais (que está sendo utilizada desde 2021). Essa plataforma viabiliza a realização de eventos digitais ou semipresenciais, com transmissão ao vivo ou gravados, com votação nas matérias de deliberação e os associados podem esclarecer suas dúvidas, registrar suas considerações por um canal de chat. Em 2022, foram mais 440 mil associados presentes nas assembleias.

E por fim, com o propósito de fortalecer o processo de comunicação e relacionamento da Cooperativas/Centrais/CAS com as lideranças junto aos seus Conselhos foi entregue um Novo Portal da Governança do Sicredi. O portal de governança, aprimora a prática da governança, uma vez que, através do compartilhamento de informações, normativos, políticas, calendário de eventos, ele prepara e auxilia as lideranças para o melhor exercício de suas funções. Isso está diretamente ligado à nossa Estratégia de Sustentabilidade, por meio do tema focal “Fortalecer nosso modelo de governança”.

A União Faz a Vida: Há mais de 27 anos o Programa A União Faz a Vida busca apoiar as escolas no desafio de romper com a lógica tradicional da educação e potencializar a cooperação e a cidadania entre os estudantes, por meio de uma metodologia própria, baseada em projetos. Nesse período, impactamos mais de 4,2 milhões de crianças e adolescentes, 200 mil educadores envolvidos em mais de 3,9 mil escolas de 650 municípios em 15 estados brasileiros.

No ano de 2022, a partir dos resultados do Estudo de Impacto e pesquisas internas e externas sobre o cenário da educação do Brasil e o desenvolvimento do Programa, estruturamos o plano de ação para o próximo triênio, com objetivos estratégicos que visam potencializar o Programa A União Faz a Vida, mantendo seu olhar de inovação, alinhado aos princípios de Cooperação e Cidadania. Assim, seguimos sendo parceiros das instituições escolares para o desenvolvimento de cidadãos protagonistas e cooperativos.

A Fundação Sicredi, em conjunto com as Centrais Sicredi, ofertou mais de 350 horas de formações aos assessores Pedagógicos e de Desenvolvimento do Cooperativismo com objetivo de habilitar novos profissionais para atuação local, como também, as formações continuadas que propiciam o encontro de todos os assessores atuantes para estudo e discussões sobre a atualidade da educação e o Programa, possibilitando manter a qualidade nas assessorias e formações destinadas aos educadores e gestores escolares dos nossos municípios parceiros.

Tendo em vista a expansão do Programa, no ano de 2022, foram mais de 200 profissionais habilitados, pela Fundação Sicredi, para atuar localmente com o Programa tanto como Assessor Pedagógico, quanto na Área de Desenvolvimento do Cooperativismo. Além do processo formativo inicial, também promovemos a formação com foco na educação infantil, para ampliarmos os nossos olhares em relação a infância e a pedagogia de projetos nesse nível de ensino e a formação com enfoque na gestão escolar e educacional visando apoiar na construção de uma gestão participativa.

Para além das formações, a Fundação Sicredi mantém a qualidade formativa por meio de publicações que geram subsídios teóricos, a partir de práticas realizadas, para a atuação dos profissionais da educação para com os educadores. Em 2022, foi entregue uma produção colaborativa – edição 1 e 2 que abordamos as complexidades e os desafios dos territórios escolares e educacionais resultantes da pandemia bem como as transformações na realidade cotidiana de atuação dos professores, onde o Programa se manteve presente, ativo e atento, contribuindo com a realidade educacional em seus diversos cenários.

Com estas ações, seguimos reforçando nosso compromisso com a educação de qualidade por meio dos princípios de Cooperação e Cidadania.

Cooperativas Escolares: No Programa Cooperativas Escolares, os estudantes são desafiados a criar e desenvolver uma Cooperativa Escolar com finalidade educativa e com ela vivenciam os princípios e valores do cooperativismo, em busca de contribuir para um mundo mais humano e solidário. A iniciativa tem como objetivo ampliar as oportunidades de aprendizado de crianças e adolescentes, voltadas ao desenvolvimento de dimensões como: liderança, empreendedorismo, educação financeira e inclusão social. A participação ocorre por adesão livre e voluntária de estudantes matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental e/ou Médio, sob a orientação de um professor da instituição de ensino parceira. A metodologia do Programa é embasada no pensamento de grandes educadores que visam a experiência como elemento central da aprendizagem. Por isso, a gamificação é a abordagem metodológica pela qual se estrutura o Programa. O Jogo Cooperlândia é uma trilha de aprendizagem cooperativa, em que cada grupo escolhe o caminho a percorrer para criar e desenvolver uma Cooperativa Escolar, com foco em competências como conhecimento, criatividade, cidadania e liderança. Assim, o professor orientador e os estudantes articulam conhecimentos e habilidades que se desenvolvem a partir do ciclo: experiência, reflexão e avaliação, garantindo autonomia e aprendizagem significativa, gerando oportunidades para suas vidas.

Em 2022, foram realizadas as primeiras turmas de habilitação presencial do Programa Cooperativas Escolares, desde que vem sendo desenvolvido em formato sistêmico. Essa formação envolveu cerca de 100 assessores pedagógicos e de desenvolvimento do cooperativismo, das Centrais Sicredi PR/SP/RJ, Brasil Central e Central Sul, totalizando 24 horas de atividades. Apoiamos mais de 200 Cooperativas Escolares em mais de 115 municípios, impactando 6,5 mil estudantes e envolvendo mais de 320 educadores.

Comitê Jovem: iniciativa que tem o propósito de atrair e manter jovens no Sicredi, com finalidade educativa, através de ações de desenvolvimento pessoal e profissional que despertem o interesse deles em participar de uma organização financeira cooperativa, tornando-os promotores do Cooperativismo e protagonistas sociais da região onde moram.

É por meio do Comitê que aumentamos a presença dos jovens nas Cooperativas, atuando pela inclusão, diversidade e equidade, fomentando uma transformação social permanente. Além disso, o programa também ajuda a dar mais protagonismo aos jovens do nosso sistema e na sociedade. Os jovens participantes do Comitê entram em contato com uma trilha de aprendizagem inovadora gamificada com foco no desenvolvimento pessoal e profissional. Na trilha os jovens também são capacitados para desenvolver projetos, negócios e startups de impacto social. Nesse processo, recebem capacitação e mentoria com especialistas e mentores da Impact Hub, nossa parceira em 2022. Ações como estas beneficiam a todos e todas, colaboradores, associados e sociedade.

O Programa Comitê Jovem possui uma conexão internacional com programas e iniciativas promovidos pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU), principal associação internacional de comércio e agência de desenvolvimento de Cooperativas de Crédito e instituições financeiras cooperativas em todo o mundo. Anualmente é realizado o WYCUP - World Council Young Credit Union Professionals – que é um Programa do WOCCU para jovens das Cooperativas de Crédito de todo o mundo, que busca conectar, compartilhar e proporcionar vivências que reforcem os valores de cooperação com o propósito de pessoas ajudando pessoas. Atualmente, são impactados positivamente pelo programa, mais de 1200 jovens associados das nossas cooperativas.

Comitê Mulher: é um programa que tem finalidade educativa, que busca promover a equidade de gênero, empoderando as mulheres para que possam participar da gestão em todos os níveis da organização, liderando, empreendendo e promovendo o desenvolvimento sustentável no sentido econômico, social e ambiental do nosso modelo de negócio. As participantes do comitê têm acesso a uma trilha de formação de quatro anos, que consiste no desenvolvimento do Programa de Formação em Liderança, Empreendedorismo, Comunicação e Cooperativismo, composto de 4 (quatro) módulos e 20 workshops dos mais variados temas, que são desdobrados no decorrer do calendário das reuniões presenciais ou on-line dos comitês locais.

Em 2022, além da formação com workshops, que podem ser presenciais ou online, o Comitê Mulher oferece, também, uma jornada online totalmente assíncrona. A formação on-line tem o objetivo de otimizar ainda mais o processo de ensino aprendizagem das membras e instrumentalizá-las cada vez mais para ocupar as posições de lideranças nas cooperativas e serem multiplicadoras dos conhecimentos adquiridos durante a formação nas suas comunidades.

A Formação Online oferece uma aprendizagem interativa e dinâmica, com vídeos, textos, exercícios e podcasts. São 20 workshops, distribuídos em 4 módulos, onde as membras dos Comitês poderão iniciar sua jornada de aprendizagem e continuar de acordo com a sua disponibilidade de tempo, e no formato em que elas mais se identificam para finalizar sua formação online. Porque empoderar as mulheres geram impacto positivo em toda a sociedade. Atualmente, os comitês locais impactam positivamente a vida de mais de 2300 mulheres.

Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade: lançado em 2022, tem o objetivo direcionar o tema no sistema e colaborar para o desenvolvimento de políticas e práticas destinadas a garantir a igualdade nas relações de trabalho, o respeito pelos direitos humanos e incorporar Inclusão e Diversidade no negócio.

Deste modo, a fim de contribuir para o desdobramento da estratégia de ID&E em nível sistêmico, em dezembro de 2022 lançamos o Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade, estruturado pela Fundação Sicredi, disponibilizado para o sistema a fim de oferecer um direcionamento institucional as cooperativas que quiserem implantar seus comitês, bem como potencializar as iniciativas já existentes e ações já realizadas.

Fundo Social: O Fundo Social é uma Iniciativa do Sicredi onde as cooperativas podem destinar um percentual do seu resultado do exercício anterior para apoiar projetos sociais locais, de interesse coletivo, voltadas a educação, cultura, esporte, saúde, meio ambiente, segurança e inclusão social. E é através deste investimento que transformamos esforços em um mundo melhor para milhares de pessoas. A Iniciativa atende o 7º princípio do cooperativismo: o interesse pela comunidade, e o ODS 17 – parcerias e meios de implementação. Além disso, ele se conecta diretamente a nossa estratégia de sustentabilidade, com o diretor estratégico Desenvolvimento Local, pois promove transformações positivas apoiando projetos sociais.

Em 2022 desenvolvemos um conceito para o Fundo Social (Cooperar para transformar) e uma campanha sistêmica que tem como objetivo divulgar o Fundo Social e seu papel de transformação em comunidades onde atua. Além disso, disponibilizamos um guia do Fundo Social com orientações sobre como implantar a iniciativa nas cooperativas, um vídeo e um modelo de PPT institucional e modelos de regulamentos para uso das cooperativas. Nesse ano, foram R\$ 40 milhões investidos em 5171 projetos sociais de interesse coletivo em educação, cultura, esporte, saúde, segurança, meio ambiente e inclusão social beneficiando 5.450.416 pessoas.

Sicredi na Comunidade: O impacto positivo nas comunidades é uma consequência natural do nosso modelo de negócio. Por isso, desenvolvemos o Sicredi na Comunidade, o hub de investimento social do Sicredi. Uma plataforma, que usa a tecnologia, em um ambiente totalmente digital para conectar quem quer destinar recursos com ações de impacto social positivo, ou seja, conecta quem precisa com quem quer cooperar. É um novo modelo de negócio e uma nova forma de relacionamento com a comunidade. Através do Sicredi na Comunidade materializamos ainda mais o impacto positivo junto aos associados e comunidades onde estamos presentes. Nesse momento, já temos as iniciativas de Fundo Social, Patrocínios e Cursos (EAD) disponíveis.

Biblioteca Sicredi: Conta o um acervo de mais de 11 mil exemplares no ano de 2022 recebemos mais de 3.700 pessoas e emprestamos mais de 3.600 livros.

Leis de incentivo Federal: As leis de incentivo federais são renúncias fiscais, onde o poder público permite que um percentual do imposto devido por pessoas físicas e jurídicas sejam direcionados para projetos, devidamente aprovados. O objetivo é incentivar e potencializar o desenvolvimento de projetos sociais que podem gerar impacto positivo na sociedade. Anualmente, o Sicredi destina parte do seu imposto de renda devido para projetos sociais. Assim como nos últimos anos, a destinação foi proveniente das empresas do CAS. O valor total destinado pelo sistema em 2022 foi de R\$ R\$ 5.005.274,18. Esse valor representa o impacto que geramos em mais de 42 municípios, distribuídos em 10 estados, beneficiando 49 projetos/fundos.

Peça teatral #juntos: Em abril/2022, após estabilização da pandemia do coronavírus, retomamos os projetos culturais das peças teatrais. As apresentações presenciais da nova turnê da peça teatral, que ocorre via Lei de Incentivo à Cultura, iniciaram em abril/22 e finalizaram em novembro/2022. Foram 81 apresentações em 81 municípios. A peça percorreu 13 estados e foi assistida por mais de 21 mil jovens.

Dia C: O Dia C (Dia de Cooperar) é uma iniciativa nacional organizada pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), que busca demonstrar a força do cooperativismo em prol das transformações sociais. Em 2022 o Sistema Sicredi realizou ações alinhadas ao Dia C ao longo de todo o ano. Foram realizadas diversas ações voluntárias voltadas a sociedade, além de arrecadação financeira que foi convertida em itens de necessidade da população da região. O Dia C 2022 mobilizou muitos voluntários, tanto colaboradores do Sistema, como associados e comunidade em geral por todo país com ações de impacto social vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com isso impactamos positivamente as comunidades, realizando ao todo 3.514 ações voluntárias que mobilizaram 50.754 voluntários e impactaram 537.325 pessoas. Além de ações voluntárias, foi arrecadado o valor de R\$25.672,37 que foi convertido em itens de necessidade para a comunidade, como cestas básicas e itens de higiene.

Ferramenta de Registro de Formação e eventos – Movimento de Voluntariado: Aproveitando o desenvolvimento de ferramenta já utilizada por outros Programas e Iniciativas da Fundação Sicredi, ajustamos para ser utilizada para o Movimento do Voluntariado. Um dos grandes benefícios dessa ferramenta é que ações cadastradas em outros programas, como Educação Financeira, se forem realizadas por voluntários, podem ser contabilizadas como uma ação do DIA C também, pois a ferramenta possibilita essa conexão, sem o retrabalho.

Cooperação na Ponta do Lápis: É o programa de educação financeira do Sicredi, que tem como propósito cooperar para uma vida financeira sustentável dos nossos associados, colaboradores e comunidades, por meio de práticas cooperativas que contribuam para o fortalecimento da cidadania e para a formação de uma população com maior protagonismo, autonomia e consciência para tomar decisões financeiras.

Em 2022, para guiarmos nossas estratégias e ações em cada cooperativa, organizamos nossos materiais em uma jornada de aprendizagem, que representa diferentes momentos de contato. A representação da jornada como um ciclo não-linear simboliza a capacidade de as cooperativas planejarem quais ações realizar de acordo com a realidade local e as características de cada público, levando em consideração o seu momento de vida, estilo de aprendizagem e conhecimento prévio sobre o tema. Ela contempla ações de sensibilização, aprofundamento e sustentação. A construção colaborativa do Programa teve foco em públicos representativos na base de associados do Sicredi: Renda Popular, Agricultura Familiar e Investidores.

O Programa ganhou também diversos materiais (cofrinhos, camisetas, canecas, entre outros) e de sustentação, que apoiam a construção de hábitos financeiros saudáveis no dia a dia. Os materiais de sustentação contemplam adesivos e coleção de ímãs de geladeira com dicas de educação financeira, porta-boletos magnético e, em destaque, o caderno “Finanças na Ponta do Lápis” - que tem o objetivo de ajudar as pessoas a organizar e planejar sua vida financeira e vem em duas versões (uma para todos os públicos e outra para o público Agricultura Familiar). E para fortalecer nosso protagonismo no desenvolvimento da educação financeira e o impacto positivo do nosso Programa, lançamos o Feirão da Educação Financeira Sicredi, que nasceu com o propósito de ser um grande movimento nacional permanente, com todas nossas cooperativas mobilizadas ao longo do ano para levar educação financeira para seus associados, colaboradores e comunidades, promovendo ativações do Feirão em diferentes tamanhos e formatos.

Promovemos ao todo 10.457 ações de educação financeira em 2022, as quais, juntas, impactaram mais de 4 milhões de pessoas dentre os diversos públicos, como Crianças, Adolescentes, Pessoas Físicas, Públicos Agro, Baixa Renda, Investidores e Pessoas Jurídicas MEI. Destas ações, 1.486 foram realizadas durante a 8ª Semana Nacional de Educação Financeira (12 a 18 de dezembro), além das ações de Mídia.

Ademais, em razão da obrigatoriedade do tema nas escolas, atendendo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), em 2021 lançamos a Jornada da Educação Financeira nas Escolas - uma iniciativa do Programa Cooperação na Ponta do Lápis de formação de professores e professoras que visa possibilitar a conexão da Educação Financeira com o currículo escolar, considerando os diversos contextos brasileiros de forma inclusiva e integral. Em 2022, ampliamos ainda mais a Jornada para as escolas que optaram em dar continuidade ao percurso formativo. As novas assessorias contemplam temas que visam fortalecer ainda mais a prática pedagógica dos professores e das professoras relacionadas à educação financeira. Foram habilitados 30 assessores(as) pedagógicos(as) para desenvolverem a Jornada nas Escolas, que até 2022, foi realizada por 31 cooperativas. A Jornada já chegou a 125 municípios e a 331 escolas em diferentes regiões do Brasil. Com isso, formamos 2.308 professores e professoras que estão instrumentalizados para construir estratégias pedagógicas com foco na Educação Financeira de forma interdisciplinar e atreladas ao contexto de cada comunidade escolar. Estes professores e professoras realizaram as estratégias pedagógicas com 35.128 estudantes do 1º ao 5º do Ensino Fundamental, de escolas públicas, privadas, rurais e quilombolas.

Além disso, realizamos a primeira Formação Continuada da Jornada da Educação Financeira nas Escolas, que ocorreu nos dias 05 e 06 de outubro de 2022, em Canoas/RS, com a participação de 39 profissionais. Os assessores(as) pedagógicos(as) e equipes do cooperativismo que participaram da Formação Continuada desenvolvem a Jornada nas Escolas em todo o Brasil, representaram as cinco centrais em que a iniciativa já ocorre.

Porto Alegre, 27 de março de 2023.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em Reais)

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi
CNPJ nº 07.430.210/0001-69

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021		PASSIVO	31/12/2022	31/12/2021	
		Reapresentado	01/01/2021			Reapresentado	01/01/2021
ATIVO	8.184.218	9.874.537	9.557.000	PASSIVO	7.650.361	8.752.639	8.512.824
Circulante	6.972.443	8.735.901	8.316.141	Circulante	6.458.086	7.552.115	8.156.335
Disponibilidades (Nota 04)	5.608.546	6.596.525	6.755.983	Obrigações com colaboradores (Nota 07)	2.251.719	1.669.526	1.694.067
Despesas antecipadas	75.884	299.243	123.668	Outras obrigações (Nota 08)	199.061	186.166	477.928
Outros créditos (Nota 05)	1.288.013	1.840.133	1.436.490	Recursos de projetos a realizar (Nota 10)	4.007.306	5.696.423	5.984.340
Não circulante	1.211.775	1.138.636	1.240.859	Não circulante	1.192.275	1.200.524	356.489
Outros créditos (Nota 05)	193.459	33.533	-	Outras obrigações (Nota 08)	1.018.316	1.105.103	286.648
Imobilizado de uso (Nota 06)	1.018.316	1.105.103	1.240.859	Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 09)	173.959	95.421	69.841
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	533.857	1.121.898	1.044.176
				Patrimônio social	100.000	100.000	100.000
				Superávit acumulado	433.857	1.021.898	944.176
TOTAL DO ATIVO	8.184.218	9.874.537	9.557.000	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.184.218	9.874.537	9.557.000

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO
(Em Reais)

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi
CNPJ nº 07.430.210/0001-69

		31/12/2022	31/12/2021
Receitas operacionais vinculadas aos programas e iniciativas	(Nota 13)	28.995.997	19.801.115
Contribuições de instituições mantenedoras		22.428.847	14.906.461
Doações para custeio de projetos		6.567.150	4.894.654
Custos e despesas operacionais vinculadas aos programas e iniciativas	(Nota 14)	(18.036.442)	(12.013.878)
A União Faz a Vida		(2.924.010)	(1.395.950)
Centro de Informação e Memória		(2.593)	(14.476)
Comite Jovem		(305.771)	(275.303)
Comite Mulher		(265.841)	(104.450)
Cooperativas Escolares		(536.858)	(441.737)
Crescer - Sescop Nacional		(611.431)	(677.876)
Contrapartida - Proj. Crescer Digital		(501.581)	(247.050)
Projeto comitê mulher - Sescop Nacional		(211.310)	(457.576)
Contrapartida - Proj. Comitê Mulher		(200.000)	-
Projeto comitê jovem - Sescop Nacional		(615.005)	(363.678)
Contrapartida - Proj. Comitê Jovem		(171.460)	-
Campanha Dia C		(223.993)	(402.855)
Educação Financeira		(2.924.837)	(2.472.124)
Investimento Social		(1.012.250)	(124.121)
Marcas/Encontros Nacionais		-	(273.000)
Peça Teatral #Juntos - Lei da Cultura		(1.868.645)	(115.728)
Programa Crescer		(774.997)	(584.465)
Programa Pertencer		(321.124)	(331.678)
Programa Sustentabilidade		(1.812.972)	(1.031.284)
Programa União Faz a Vida		(2.679.365)	(2.689.205)
Peça Teatral Zum zum zum		(72.399)	-
Voluntariado		-	(11.322)
Resultado bruto		10.959.555	7.787.237
Despesas operacionais		(11.547.596)	(7.709.515)
Administrativas		(11.735.381)	(7.848.558)
Despesas com pessoal	(Nota 15)	(7.881.197)	(6.264.148)
Despesas administrativas	(Nota 16)	(3.842.275)	(1.571.242)
Despesas tributárias	(Nota 17)	(11.909)	(13.168)
Outras receitas e despesas operacionais	(Nota 18)	187.785	139.043
Superávit (Déficit) do exercício		(588.041)	77.722

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
(Em Reais)

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação
CNPJ nº 07.430.210/0001-69

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado líquido do exercício	(588.041)	77.722
Outros resultados abrangentes	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	(588.041)	77.722

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi
CNPJ nº 07.430.210/0001-69

	Capital social	Superávit/Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	100.000	1.277.270	1.377.270
Ajuste de reapresentação (Nota 02)	-	(333.094)	(333.094)
Saldos em 01 de janeiro de 2021 (Reapresentado)	100.000	944.176	1.044.176
Saldos em 31 de dezembro de 2020	100.000	1.277.270	1.377.270
Superávit do exercício	-	77.722	77.722
Saldos em 31 de dezembro de 2021	100.000	1.354.992	1.454.992
Ajuste de reapresentação (Nota 02)	-	(333.094)	(333.094)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)	100.000	1.021.898	1.121.898
Déficit do exercício	-	(588.041)	(588.041)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100.000	433.857	533.857

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi
CNPJ nº 07.430.210/0001-69

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	(588.041)	77.722
Ajustes ao superávit (déficit) do exercício		
Depreciações	147.418	135.161
Provisão para riscos trabalhistas	78.538	25.580
Baixas de imobilizado de uso	-	458.647
Superávit (Déficit) Ajustado do exercício	(362.085)	697.110
(Aumento) Diminuição nos ativos	615.553	(612.751)
Despesas antecipadas	223.359	(175.575)
Outros créditos	392.194	(437.176)
Aumento (Diminuição) nos passivos	(1.180.816)	214.235
Obrigações com colaboradores	582.193	(24.541)
Recursos de projetos a realizar	(1.689.117)	(287.917)
Outras obrigações	(73.892)	526.693
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(927.348)	298.594
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(60.631)	(458.052)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(60.631)	(458.052)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(987.979)	(159.458)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.596.525	6.755.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.608.546	6.596.525
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(987.979)	(159.458)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo - Fundação Sicredi ("Fundação" ou "Fundação Sicredi"), constituída em 30 de dezembro de 2004, é a entidade jurídica de direito privado e de natureza educacional, assistencial e cultural, sem fins lucrativos, obteve sua homologação junto ao Ministério Público do Rio Grande do Sul em 04 de abril de 2005, e junto à Secretaria da Receita Federal em 18 de maio de 2005. Em 20 de junho de 2005, recebeu seu aporte inicial de capital por parte do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

A Fundação Sicredi possui sede social na Av. Assis Brasil, nº 3.940, 8º andar, Bairro São Sebastião, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Possui como entidades mantenedoras o Banco Cooperativo Sicredi S.A., as Cooperativas Singulares e Cooperativas Centrais de Crédito, a Confederação Interestadual das Cooperativas, a Corretora de Seguros Sicredi Ltda e demais empresas que integram o Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi.

A Fundação Sicredi apresenta como objetivo principal a estruturação e coordenação de programas educacionais e culturais voltados para o desenvolvimento sustentado do cooperativismo de crédito.

NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409,12, que aprovou a Interpretação Técnica "Entidades sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 (R1)" e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Certos valores do balanço patrimonial e da demonstração das mutações do patrimônio líquido do início do exercício de 2021 (saldos de 01 de janeiro de 2021), apresentados para fins de comparação, foram reapresentados. Esta reapresentação se deu em função da devolução em 2022 dos recursos do Programa União Faz a Vida, cuja receita foi reconhecida em exercícios anteriores à 2021. Para fins de atendimento ao regime de competência, o impacto desses ajustes no resultado da Fundação Sicredi deve ocorrer em exercícios anteriores.

Ademais, os saldos provenientes de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas, apresentados no passivo circulante em 2021 foram reclassificados para o passivo não circulante, devido à perspectiva de que os processos nos quais a Fundação Sicredi é ré não sejam encerrados e suas obrigações financeiras sejam liquidadas no prazo de um ano.

Todos os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	01 de janeiro de 2021			31 de dezembro de 2021		
	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	7.893.082	263.253	8.156.335	7.314.442	237.673	7.552.115
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	69.841	(69.841)	-	95.421	(95.421)	-
Recursos de projetos a realizar	5.651.246	333.094	5.984.340	5.363.329	333.094	5.696.423
Não circulante	286.648	69.841	356.489	1.105.103	95.421	1.200.524
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-	69.841	69.841	-	95.421	95.421
Patrimônio líquido	1.377.270	(333.094)	1.044.176	1.454.992	(333.094)	1.121.898
Superávit acumulado	1.277.270	(333.094)	944.176	1.354.992	(333.094)	1.021.898

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de março de 2023.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As contribuições e doações das mantenedoras da Fundação Sicredi são registradas inicialmente no passivo, em rubrica própria de projetos a realizar, e a receita é reconhecida quando da realização das despesas vinculadas aos programas e iniciativas.

Além disso, no cálculo do resultado consideram-se as despesas necessárias à atividade da Fundação Sicredi e despesas administrativas e com pessoal.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Fundação Sicredi são as aplicações financeiras em fundos de investimento de renda fixa. Esse ativo foi classificado na categoria de “ativo financeiro a valor justo através do resultado”. Os principais passivos financeiros são os salários e encargos a pagar, os quais são avaliados ao custo amortizado.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis e valores de fornecedores tratados ao custo amortizado. Os ativos financeiros relacionados a aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliados a valor justo, com base no valor de cota informado pelo respectivo administrador dos fundos.

d) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro-rata-die”, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

e) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação do imobilizado de uso, a qual é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos, conforme descrito abaixo:

Imobilizado	Vida útil
Edificações de uso	25 anos
Instalações	10 anos
Aparelhos de refrigeração	10 anos
Máquinas e equipamentos	12 anos
Mobiliário	10 anos
Outros móveis e equipamentos	10 anos
Equipamentos de comunicação	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Aquisição de software	5 anos
Armas e equipamentos	10 anos
Edificações - imóveis terceiros	25 anos
Celulares e tablets	3 anos

g) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

g) Redução ao valor recuperável de ativo

Os itens do imobilizado são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

h) Passivos circulantes e exigível a longo prazo

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

i) Isenções tributárias

Imposto de Renda e Contribuição Social - a Fundação Sicredi, por ser constituída e desenvolver suas atividades sem fins lucrativos, prestando exclusivamente os serviços para os quais foi instituída, possui isenção do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e do recolhimento de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme o artigo 174 do Decreto 3.000/99 e artigo 15 da Lei 9.532/97.

Programa para Integração Social (PIS) - em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Fundação Sicredi está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Fundação Sicredi goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da mesma sobre suas demais receitas.

j) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e também a Interpretação Técnica "Entidades sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 (R1)".

k) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada ano. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores do ativo imobilizado, a provisão para riscos trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

I) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional que é o real (R\$), e as informações, exceto quando indicado de outra forma, em reais (R\$ mil).

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	2.051.964	1.093.616
BB Renda Fixa Curto Prazo Automático Setor Público FIC FI (*)	1.962.819	4.576.382
BB Renda Fixa Curto Prazo Automático FIC FI (*)	1.502.757	-
Sicredi - Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Resgate Fácil (*)	91.006	926.527
Total	5.608.546	6.596.525

(*) A Fundação Sicredi possui aplicações financeiras em fundos de investimento de renda fixa, administrados pelo Banco do Brasil S.A. e pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., podendo ser resgatadas a qualquer momento.

Os rendimentos das aplicações financeiras do exercício foram de R\$ 435.006 (2021 - R\$ 122.702) e estão registradas na rubrica de recursos de projetos a realizar, alocados aos correspondentes projetos (Nota 10).

NOTA 05 - OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2022	31/12/2021
Contribuições de instituições mantenedoras a receber	1.207.405	1.788.078
Impostos e contribuições a compensar	15.203	10.561
Diversos	65.405	41.494
Total circulante	1.288.013	1.840.133
Devedores por depósito em garantia (Nota 09)	193.459	33.533
Total não circulante	193.459	33.533
Total	1.481.472	1.873.666

NOTA 06 – IMOBILIZADO

Custo do imobilizado	Instalações	Móveis e equipamentos de uso	Sistema de comunicação	Equipamentos de informática e sistemas de processamento	Sistema de segurança	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro 2020	181.752	202.808	24.510	159.237	8.530	966.864	1.543.701
Aquisições	-	113.427	-	344.625	-	-	458.052
Baixas	(444.652)	(69.154)	-	-	-	-	(513.806)
Transferências	966.864	-	6.298	(6.298)	-	(966.864)	-
Saldos em 31 de dezembro 2021	703.964	247.081	30.808	497.564	8.530	-	1.487.947

Depreciação acumulada

Saldos em 31 de dezembro 2020	(53.636)	(149.548)	(10.334)	(83.949)	(5.375)	-	(302.842)
Depreciações	(24.413)	(22.418)	(5.265)	(82.259)	(806)	-	(135.161)
Baixas	-	55.159	-	-	-	-	55.159
Transferências	-	-	(6.298)	6.298	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2021	(78.049)	(116.807)	(21.897)	(159.910)	(6.181)	-	(382.844)

Custo do imobilizado

Saldos em 31 de dezembro 2021	703.964	247.081	30.808	497.564	8.530	-	1.487.947
Aquisições	-	31.940	5.812	22.879	-	-	60.631
Saldos em 31 de dezembro 2022	703.964	279.021	36.620	520.443	8.530	-	1.548.578

Depreciação acumulada

Saldos em 31 de dezembro 2021	(78.049)	(116.807)	(21.897)	(159.910)	(6.181)	-	(382.844)
Depreciações	(27.894)	(21.653)	(2.014)	(95.051)	(806)	-	(147.418)
Saldos em 31 de dezembro 2022	(105.943)	(138.460)	(23.911)	(254.961)	(6.987)	-	(530.262)

Valor contábil líquido

Saldos em 31/12/2021	625.915	130.274	8.911	337.654	2.349	-	1.105.103
Saldos em 31/12/2022	598.021	140.561	12.709	265.482	1.543	-	1.018.316

NOTA 07 – OBRIGAÇÕES COM COLABORADORES

Obrigações com colaboradores são compostas por provisões de pagamentos futuros de folha de pagamento aos empregados que atuam na estrutura operacional (estrutural) da Fundação Sicredi.

	31/12/2022	31/12/2021
Provisões de férias e encargos sociais	616.542	442.583
Impostos e contribuições sobre salários	238.897	175.069
Provisões prêmio produtividade colaboradores	1.396.280	1.051.874
Total	2.251.719	1.669.526

NOTA 08 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contas a pagar - empresas do Sistema Sicredi	24.513	-	52.839	-
Contas a pagar - demais fornecedores (*)	161.887	-	100.721	-
Impostos a recolher	12.661	-	32.606	-
Contribuições antecipadas (**)	-	1.018.316	-	1.105.103
Total	199.061	1.018.316	186.166	1.105.103

(*) São obrigações da Fundação Sicredi perante fornecedores diversos, que não compõem o Sistema Sicredi, para desenvolvimento de atividades no âmbito do seu objeto social e serão liquidadas até o próximo exercício social.

(**) São compostas por adiantamentos recebidos das Cooperativas mantenedoras da Fundação Sicredi para aquisição de itens do ativo imobilizado.

NOTA 09 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Fundação Sicredi possui duas ações judiciais em andamento, de natureza trabalhista e tributária, sendo que os valores estimados de perda provável e respectivas provisões estão demonstradas da seguinte forma:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	
		31/12/2022	31/12/2021
Trabalhista	Provável	171.795	95.421
Tributária	Provável	2.164	-
Total		173.959	95.421

Em 31 de dezembro de 2022, o processo de natureza tributária também apresentava probabilidade de perda possível, no montante estimado de R\$ 5.091.

a) Movimentação da provisão para riscos trabalhistas e tributários:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	95.421	69.841
Constituição	103.321	25.580
Reversão	(24.783)	-
Saldo final	173.959	95.421

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Fundação Sicredi possuía depósitos judiciais, vinculados ao passivo trabalhista, no montante de R\$ 193.459 (2021 - R\$ 33.532).

NOTA 10 – RECURSOS DE PROJETOS A REALIZAR

Composto por recebimentos provenientes da Lei Federal de Incentivo à Cultura, do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), cooperativas mantenedoras e apoiadores:

	31/12/2022	31/12/2021
Projeto #juntos - Lei incentivo a cultura	385.367	2.037.989
Projeto zum zum zum parte I - Lei incentivo a cultura	909.607	466.644
Projeto zum zum zum parte II - Lei incentivo a cultura	1.103.067	998.582
Projeto zum zum zum parte III - Lei incentivo a cultura	1.067.536	968.173
Projeto crescer digital - Sescoop	2.243	78.512
Projeto comitê jovem - Sescoop	78.724	633.017
Projeto comitê mulher - Sescoop	10.038	180.412
Projeto Doações Campanha Dia C	50.128	-
Plataforma de Doações	2.982	-
Programa União Faz a Vida	397.614	333.094
Total	4.007.306	5.696.423

NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio social da Fundação Sicredi é de R\$ 100.000 (2021 - R\$100.000), dividido em 100.000 quotas de valor individual de R\$ 1,00 e pertencente integralmente ao Banco Cooperativo Sicredi S.A. para a constituição da Fundação.

O patrimônio social foi constituído com o objetivo de produzir rendimentos suficientes para atender às necessidades operacionais da Fundação, assegurando a continuidade de seus programas e a realização permanente de suas atividades. O superávit acumulado serve para manutenção das execuções dos programas e iniciativas da Fundação Sicredi. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o superávit acumulado é de R\$ 433.857 (2021 - 1.021.898).

NOTA 12 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Fundação Sicredi efetua transações com instituições relacionadas, tais como Banco Sicredi, Cooperativas Centrais, Cooperativas Singulares, Confederação Sicredi, Administradora de Bens Sicredi, Condomínio Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores e Sicredi Participações. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas com partes relacionadas, sumarizadas por grupo contábil:

a) Instituições filiadas

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	3.253.830	2.867.190
Depósitos bancários	2.046.425	1.063.480
Contribuições de instituições mantenedoras a receber (Nota 05)	1.207.405	1.803.710
Passivo	1.042.829	1.157.942
Contas a pagar - empresas do grupo (Nota 08)	24.513	52.839
Contribuições antecipadas (Nota 08)	1.018.316	1.105.103
Receitas	28.995.997	19.801.115
Contribuições mantenedoras (Nota 13.a)	22.428.847	14.906.461
Doações (Nota 13.b)	6.567.150	4.894.654
Despesas	1.271.193	2.229.747
Despesas administrativas e custos relacionados aos programas e iniciativas	1.271.193	2.229.747

NOTA 13 – RECEITAS OPERACIONAIS VINCULADAS AOS PROGRAMAS E INICIATIVAS

a) Contribuições de instituições mantenedoras

Em 31 de dezembro de 2022, 105 Cooperativas de Crédito (2021: 108 cooperativas) pertencentes ao Sistema de Crédito Cooperativo Sicredi efetuaram contribuições para a Fundação Sicredi. As receitas de contribuições mais significativas foram as seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Cooperativa Sicredi União PR/SP	1.073.377	595.467
Cooperativa Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	728.782	356.682
Cooperativa Sicredi Pioneira RS	704.874	398.037
Cooperativa Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	670.197	390.987
Cooperativa Sicredi Grandes Rios MT/PA	663.414	320.482
Cooperativa Sicredi União RS	623.073	351.936
Cooperativa Sicredi Sudoeste MT/PA	621.655	305.652
Cooperativa Sicredi Uniestados	537.950	294.610
Cooperativa Sicredi Serrana RS	509.704	283.186
Cooperativa Sicredi Ouro Verde MT	471.414	224.428
Cooperativa Sicredi Centro-Sul MS	424.245	234.593
Cooperativa Sicredi Campos Gerais PR/SP	408.719	207.276
Cooperativa Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG	398.860	226.706
Cooperativa Sicredi Celeiro do MT	373.196	182.685
Cooperativa Sicredi Agroempresarial PR/SP	364.885	202.451
Cooperativa Sicredi União MS/TO	360.668	184.758
Cooperativa Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	333.816	184.236
Cooperativa Sicredi Altos da Serra RS/SC	331.069	173.132
Cooperativa Sicredi Univales MT/RO	329.360	186.230
Cooperativa Sicredi Zona Sul RS	315.979	179.596
Cooperativa Sicredi Ouro Branco RS	306.885	174.108
Cooperativa Sicredi Região Centro RS/MG	301.702	169.042
Cooperativa Sicredi Pampa Gaúcho	300.295	170.222
Cooperativa Sicredi Biomas	276.656	123.878
Cooperativa Sicredi Sul MT	276.581	123.792
Cooperativa Sicredi Aliança RS/SC	275.096	139.288
Cooperativa Sicredi Iguaçu PR/SC/SP	274.656	149.798

Cooperativa Sicredi Aliança PR/SP	273.334	150.513
Cooperativa Sicredi Nordeste RS	272.239	119.828
Cooperativa Sicredi Parque das Araucárias PR/SC/SP	271.525	145.825
Cooperativa Sicredi Vale do Cerrado	270.966	124.105
Cooperativa Sicredi Região da Produção RS/SC/MG	265.107	150.875
Cooperativa Sicredi Celeiro Centro Oeste	264.279	119.554
Cooperativa Sicredi das Culturas RS/MG	258.419	152.247
Cooperativa Sicredi Região dos Vales RS	257.676	156.942
Cooperativa Sicredi Raízes RS/SC/MG	252.061	151.846
Cooperativa Sicredi Integração RS/MG	250.329	141.546
Cooperativa Sicredi Campo Grande MS	250.196	130.525
Cooperativa Sicredi Rio Paraná PR/SP	249.870	133.608
Cooperativa Sicredi União Metropolitana RS	234.210	129.577
Cooperativa Sicredi Ibiraiaras RS/MG	229.274	138.112
Cooperativa Sicredi Planalto RS/MG	227.125	131.367
Cooperativa Sicredi Vale do Rio Pardo RS	223.530	126.373
Cooperativa Sicredi Botucaraí RS/MG	218.205	124.718
Cooperativa Sicredi Integração de Estados RS/SC	215.792	126.350
Cooperativa Sicredi Centro Sul PR/SC/RJ	209.471	115.624
Cooperativa Sicredi Paranapanema PR/SP	207.041	122.111
Cooperativa Sicredi Centro Serra RS	203.944	120.981
Cooperativa Sicredi Norte SC	201.489	99.029
Cooperativa Sicredi Araxingu	201.427	123.378
Cooperativa Sicredi Noroeste RS	200.229	123.142
Cooperativa Sicredi Progresso PR/SP	200.034	107.481
Cooperativa Sicredi Nossa Terra PR/SP	200.019	107.429
Cooperativa Sicredi Norte Sul PR/SP	198.560	113.657
Cooperativa Sicredi Vale Litoral SC	195.469	130.912
Cooperativa Sicredi Planalto Central	189.073	87.644
Cooperativa Sicredi Centro Leste RS	187.073	110.584
Cooperativa Sicredi Centro Oeste Paulista	166.844	77.131
Cooperativa Sicredi Evolução	160.992	77.865
Cooperativa Sicredi Integração PR/SC	157.754	85.697
Demais cooperativas integrantes do Sistema de Crédito Cooperativo Sicredi	2.808.183	4.316.627
Total	22.428.847	14.906.461

b) Doações para custeio de projetos

Em 2022, foram efetuadas doações referentes a diferentes projetos. Essas doações foram recebidas de cooperativas e demais empresas do Sistema Sicredi, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), prefeituras, associados e público em geral. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os valores de doações recebidas, por projeto, estão detalhadas da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021
União Faz a Vida	2.339.727	2.549.700
Crescer Digital - Sescoop Nacional	602.823	677.876
Crescer Digital - Confederação Sicredi	501.581	247.050
Comitê Jovem - Sescoop Nacional	607.273	363.678
Comitê Mulher - Sescoop Nacional	193.065	457.576
Comitê Mulher - Confederação Sicredi	200.000	-
Comitê Jovem - Confederação Sicredi	171.460	-
Campanha Dia C	115.171	483.046
Projeto #juntos - Lei de incentivo à cultura	1.807.800	115.728
Peça Teatral Zum zum zum - Lei de incentivo à cultura	28.250	-
Total	6.567.150	4.894.654

NOTA 14 – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VINCULADAS AOS PROGRAMAS E INICIATIVAS

Referem-se a todas as despesas para desenvolvimento das atividades ligadas aos programas e iniciativas da Fundação. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Fundação Sicredi aplicou os recursos oriundos de contribuições e doações de mantenedoras conforme disposto a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com serviços de terceiros	2.936.676	2.112.654
Despesas com assessoria e consultoria	4.547.679	3.073.108
Despesa com treinamentos	4.681.091	3.522.760
Despesas com processamento de dados	932.788	657.337
Despesa com publicidade e propaganda	1.087.800	747.638
Despesa de promoções e relações públicas	649.071	203.228
Despesa com materiais diversos	530.911	669.248
Despesas com viagens	915.465	11.615
Despesas de transporte	369.066	24.312
Despesas com aquisição de alimentos para doação	165.415	401.996
Devoluções sobras Programa União Faz a Vida	30.136	382.064
Outros	1.190.344	207.918
Total	18.036.442	12.013.878

NOTA 15 – DESPESAS COM PESSOAL

Despesas com pessoal correspondem ao saldo de provisão de folha de pagamento dos colaboradores que atuam na estrutura operacional (estrutural) da Fundação Sicredi e estão compostas da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração de pessoal	3.935.167	3.207.372
Provisão bônus produtividade	1.396.280	1.051.874
Benefícios ao pessoal	953.444	689.614
Despesas com previdência social	1.013.028	812.649
Despesas de FGTS	277.731	361.185
Despesas com treinamento	32.696	27.929
Provisões de Impostos sobre a folha	272.851	113.525
Total	7.881.197	6.264.148

A Fundação Sicredi não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

NOTA 16 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas se referem àquelas indiretas aos programas e iniciativas e estão ligadas à estrutura operacional (estrutural) da Fundação Sicredi. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as despesas administrativas estavam assim compostas:

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com assessoria e consultoria	282.774	201.015
Despesas com processamento de dados	49.508	38.794
Despesas com serviços de terceiros	142.599	33.476
Despesas com licenciamento de direitos autorais (*)	818.000	-
Despesas com projeto de créditos de carbono	1.339.410	661.179
Despesas com viagens	60.054	13.159
Despesas com aluguéis	186.095	146.558
Despesas com propaganda e publicidade	656.341	209.731
Despesas com depreciação	146.038	130.144
Outros	161.456	137.186
Total	3.842.275	1.571.242

(*) Refere-se ao licenciamento de direitos autorais junto à Mauricio de Sousa Produções S.A. para utilização de imagem dos personagens da Turma da Mônica em revistas em quadrinhos, vídeos e materiais diversos relacionados ao Programa de Educação Financeira.

NOTA 17 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as despesas tributárias reconhecidas pela Fundação Sicredi estão detalhadas no quadro a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de Renda (IR) e Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	5.503	2.621
Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)	6.406	10.547
Total	11.909	13.168

NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	31/12/2022	31/12/2021
Renda de títulos (*)	-	122.701
Reversão de provisões operacionais	126.849	41.922
Ressarcimentos de despesas administrativas	133.614	-
Provisões para contingências	(103.321)	(25.580)
Reversão de processos judiciais	24.783	-
Outras	5.860	-
Total	187.785	139.043

(*) Em 2022, os rendimentos, líquidos de IRRF e IOF, passaram a ser reconhecidos no passivo, em rubrica de recursos de projetos a realizar, junto aos aportes (valor principal).

NOTA 19 – COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação Sicredi adotou a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Fundação Sicredi adota um programa de gerenciamento de riscos buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 22 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, o de continuidade de negócios, de Mercado, de Variações de Taxas de Juros, de Liquidez, de Crédito, Socioambiental, Risco de Conformidade e Risco de Segurança da Informação, cujos principais aspectos são apresentados a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados a toda instituição;
- Identificação, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais;
- Identificação, coleta e tratamento de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos a toda organização;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementado para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III - Risco de Continuidade de Negócios

Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção.

O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

Através de uma Análise de Impacto de Negócios (BIA) são identificados os principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas.

Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades.

O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de negócio - BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de negócio e de TI;
- Planos de continuidade operacional e de TI.

Por fim, o Sicredi disponibiliza para todas as suas agências um modelo de manual de continuidade de atividades das agências, que possibilita a elaboração de um documento customizado, a fim de atender os principais cenários de interrupção das atividades”.

IV - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

V - Risco De Variação Das Taxas De Juros Em Instrumentos Classificados Na Carteira Bancária (IRRBB)

O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente.

Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema.

VI - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

VII - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VIII - Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento do risco socioambiental são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco socioambiental do sistema Sicredi incluem:

- Normatização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas ao risco socioambiental, aderentes ao apetite a risco do sistema;
- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de risco socioambiental;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócio e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas.

IX - Risco de conformidade

O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis e regulamentações), das recomendações dos órgãos reguladores, dos códigos de autorregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistêmico, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

A função de conformidade é desempenhada no desenvolvimento e execução do Programa de Compliance, estruturado nos pilares de: (i) Prevenção, (ii) Detecção e (iii) Correção.

Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

- Identificação dos riscos de conformidade da instituição;
- Comunicação, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;
- Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade.
- Reporte das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não conformidades identificadas;
- Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;
- Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência.

X - Risco de Segurança da Informação

O risco de segurança da informação é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações e os controles implementados. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta com Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

NOTA 21 – OUTROS ASSUNTOS

Flexibilização da Coisa Julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF)

Em fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal, ao julgar os Recursos Extraordinários n. 949.297 e n. 955.227, em repercussão geral, Temas 881 e 885, respectivamente, chegou ao entendimento segundo o qual as decisões individuais definitivas, em matéria tributária, ainda que transitadas em julgado, podem vir a perder seus efeitos caso o STF, posteriormente, venha a decidir em sentido contrário.

Em razão do entendimento adotado pelo STF, a Administração já finalizou análise das discussões tributárias efetuadas pela Fundação Sicredi e não foram identificados impactos.